

Governo propõe reforço de aprendizagem nas escolas em ações pedagógicas estratégicas

Qua 12 julho

A [Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais \(SEE/MG\)](#), por meio da Subsecretaria de Desenvolvimento da Educação Básica, promoveu, nesta terça-feira (11/7), live sobre Agrupamentos Temporários – Estratégia de Intervenção Pedagógica.

A transmissão ocorreu no canal Estúdio Educação MG e contou com orientações sobre como realizar as ações. As equipes pedagógicas das 47 Superintendências Regionais de Ensino (SRE) e das escolas, como diretores, vice-diretores e especialistas da educação participaram da transmissão, que contou com cerca de 1,3 mil profissionais.

O principal objetivo do Agrupamento Temporário, instituído pela Resolução SEE/MG 4692/21, é superar uma defasagem de aprendizado do ensino fundamental e médio. Trata-se de uma Estratégia de Intervenção Pedagógica, cujo objetivo é favorecer o desenvolvimento das capacidades e habilidades cognitivas, em curto espaço de tempo, em estudantes que tenham apresentado na avaliação diagnóstica, avaliação intermediária e avaliações internas da escola defasagem de aprendizagem.

O público-alvo dessa intervenção pedagógica é formado por estudantes com baixo rendimento, indicados a participar da primeira entrada do reforço escolar, mas que por algum motivo não estão enturmados e sem condições de frequentar as aulas de reforço. As atividades do agrupamento ocorrerão dentro do turno do aluno e não há necessidade de o estudante permanecer por mais tempo no ambiente escolar. A equipe pedagógica irá se organizar para criar o cronograma de maneira alternada durante as semanas.

A superintendente de Políticas Pedagógicas da SEE/MG, Graziela Santos Trindade, ressalta que essa é mais uma proposta da SEE/MG para fortalecer as aprendizagens. “Sabemos que o nosso trabalho converge em um objetivo comum, o de assegurar os direitos dos nossos estudantes. Direito de acesso, permanência, mas, sobretudo, o de aprendizagem”.

As ações ocorrerão de duas formas: Agrupamento Temporário Produtivo e Agrupamento Temporário Intermitente. Neste ano letivo de 2023 a novidade é que as aulas serão, atendendo a critérios, atribuídas a um professor específico para essa ação.

Agrupamento Temporário Produtivo

O Agrupamento Temporário Produtivo consiste em agrupar os estudantes, temporariamente, em arranjos pedagógicos dentro da própria sala de aula, para trabalhar habilidades não consolidadas em qualquer componente curricular, identificadas após as avaliações. Nesta estratégia de

agrupamento as aulas são ministradas pelo próprio professor regente da turma ou regente de aulas da turma, conforme o nível de ensino.

O professor se organiza em seu próprio horário de aula assegurando a participação de todos os estudantes e tendo como único critério a não consolidação das habilidades previstas no momento da verificação da aprendizagem, ou seja, nas atividades avaliativas.

Agrupamento Temporário Intermitente

O Agrupamento Temporário Intermitente consiste em agrupar até cinco estudantes, temporariamente, em arranjos pedagógicos fora da sala de aula para trabalhar habilidades específicas de matemática e língua portuguesa, com defasagem identificada após avaliação.

Neste modelo de agrupamento, as aulas são ministradas por outro professor diferente do professor da turma, tal como: professor eventual da própria escola (anos iniciais), professor para ensino do uso da biblioteca da própria escola (anos iniciais, anos finais e ensino médio) e professor regente de aulas atribuído especificamente para esta função.

Deste modo, a escola deverá atentar-se para a constituição de grupos de estudantes de diferentes anos de escolaridade e com defasagens nas mesmas habilidades. Isso significa que na organização do Agrupamento Temporário Intermitente os estudantes de ano de escolaridade e turmas diferentes poderão estar juntos desde que apresentem as mesmas dificuldades.